

# Realojamento das vítimas garantido

ZÉLIA CASTRO  
zcastro@dnnoticias.pt  
SÍLVIA ORNELAS  
sornelas@dnnoticias.pt

Depois de ter sofrido, no Verão que passou, danos consideráveis por causa dos incêndios, o concelho do Porto Moniz voltou a ser fustigado, desta vez pelo mau tempo, na madrugada de domingo para segunda-feira. Ao DIÁRIO, o presidente da Câmara Municipal do Porto Moniz, Valter Correia, referiu que nas zonas mais afectadas - Ribeira da Janela e no Seixal - há habitações completamente destruídas e outras que ainda vão apurar se têm condições ou não de serem reabilitadas, mas garantiu que todos os desalojados terão realojamento garantido.

Ontem à tarde, à margem de uma avaliação no terreno, Valter Correia referiu que, na Ribeira da Janela, há uma casa que ficou completamente destruída e duas fortemente danificadas, aparentemente sem condições. Já no Seixal, também havia registos de uma casa irremediavelmente danificada e outra que ficou fortemente destruída, mas que poderá ser recuperada.

O autarca garantiu que, entre as vítimas, cinco foram realojadas em casa de familiares e outras quatro numa pensão no Seixal, uma vez que não conseguiam abandonar a freguesia por estar isolada. Porém,

as da Ribeira da Janela foram encaminhadas, ontem ao final da tarde, para o Lar do Porto Moniz. Ao princípio da noite, o Governo Regional explicava que eram 13 as pessoas (entre adultos e crianças) realojadas naquele lar.

Ainda em fase de avaliação dos estragos da última madrugada, Valter Correia garantiu que, depois de apuradas todas as situações, vão reunir com as entidades competentes, nomeadamente com a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, para ver o que pode ser feito para ajudar estas pessoas. “Ainda não sabemos se vai haver apoios do Governo como houve no 20 de Fevereiro de 2010, está tudo em aberto”, frisou. Porém, sublinhou que “a Câmara vai garantir condições de habitabilidade” a quem perdeu as suas casas.

O presidente da autarquia do Porto Moniz disse ainda que o que aconteceu no Seixal foi uma espécie de “aluvião”, uma vez que arastou casas e terrenos sem piedade. Valter Correia fez também um alerta, pediu para que as pessoas não circulem nas estradas do concelho, “a não ser que seja mesmo urgente”.

## Estragos também em Santana

Em Santana foram vários os estragos causados pelo mau tempo, embora sem grande gravidade.

De acordo com o presidente da



Ao todo terão sido cinco as casas afectadas nas freguesias da Ribeira da Janela e Seixal (na foto). FOTO FÁBIO SOUSA

## NA RIBEIRA DA JANELA E SEIXAL HÁ CASAS TOTALMENTE DESTRUÍDAS, DISSE VALTER CORREIA

Câmara Municipal de Santana, a autarquia recebeu várias solicitações por parte de munícipes, devido a inundações e também ramos caídos, pelo que as equipas camarárias procuravam ontem atender a essas situações.

Na parte da manhã, a protecção civil municipal foi também chamada a intervir na Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar de São Roque do Faial. Uma infiltração obrigou a trabalhos de limpeza, mas de acordo com o presidente da Câmara Municipal de Santana, a situação foi normalizada e a escola acabou por funcionar normalmente.

Ao longo do dia, a autarquia informou as escolas sobre o agravamento do estado do tempo previsto para o final da tarde de ontem e a madrugada de hoje.

Segundo o autarca, foram regis-

tados pequenos deslizamentos de terras em todo o concelho, tendo a chuva forte levado a interrupções temporárias da ponte na Ribeira de S. Jorge, devido a acumulação de água e de lamas.

A meio da tarde de ontem, conforme informação de Rui Moisés, as estradas estavam transitáveis, mas com algum condicionamento.

O DIÁRIO apurou ainda, a partir de um testemunho de um morador de São Jorge que o telhado da igreja local foi também danificado, devido ao imenso vento que se fez sentir, existindo alguma preocupação relativamente às pinturas do tecto, datadas do século XVIII.

Naquela freguesia foi encerrada a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Cardeal D. Teodósio Gouveia, onde se registaram alguns problemas eléctricos.

## Quatro escolas e um infantário encerrados na costa norte

SÍLVIA ORNELAS  
sornelas@dnnoticias.pt

De acordo com uma nota da Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, divulgada ao fim da manhã de ontem, as condições meteorológicas adversas que se fizeram sentir na Madeira levaram ao encerramento de alguns estabelecimentos de ensino na costa norte, nos concelhos do Porto Moniz e Santana, de resto, os mais afectados pelo mau tempo.

Assim, estiveram de portas fechadas a Escola Básica e Secundária do Porto Moniz, a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Cardeal D. Teodósio Gouveia (S. Jorge), a Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar do Porto Moniz, a Escola Básica

## ESCOLAS AFECTADAS SÃO DOS CONCELHOS DO PORTO MONIZ E DE SANTANA

do 1.º Ciclo com Pré-Escolar do Seixal e o Infantário A Estrela do Mar, também no concelho do Porto Moniz.

A Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar de São Roque do Faial também foi afectada. Contudo, de acordo com o presidente da Câmara de Santana, Rui Moisés, a actividade escolar foi retomada assim que foi resolvido o problema de in-

filtração de água no estabelecimento de ensino.

Numa outra nota divulgada ao fim da tarde pela Secretaria de Educação era referido que a situação estava já normalizada em Santana, devendo ser feita uma nova avaliação esta manhã. Contudo, as aulas deverão acontecer normalmente no dia de hoje. A excepção neste concelho verifica-se na EB23 Cardeal D. Teodósio de Gouveia, São Jorge, que deverá ser sujeita ainda a uma vistoria eléctrica que permita o estabelecimento funcionar com segurança.

Segundo a mesma nota, no concelho do Porto Moniz, devido aos condicionamentos dos acessos, as escolas permanecerão encerradas ao longo do dia de hoje.

## Aeroporto da Madeira condicionado

### QUATRO VOOS DIVERGIRAM PARA O PORTO SANTO E OUTROS DOIS PARA TENERIFE

Em virtude do mau tempo que se fez sentir na Região, o Aeroporto da Madeira registou durante o dia de ontem várias seguintes situações de constrangimento, relativamente ao planeamento de voos previstos.

De acordo com as informações fornecidas pela ANAM, até ao princípio da tarde tinham divergido quatro voos para o Aeroporto do Porto Santo, nomeadamente um voo da

TAP com origem em Lisboa (TP 1615), dois voos da Easyjet (8937 e 6245) com origem em Gatwick e Bristol respectivamente e um Voo da Tomson (4134) com origem em Gatwick. Estas situações foram regularizadas ao longo do dia de ontem.

Já no final da tarde, a ANAM dava conta de dois voos divergidos para o Aeroporto de Tenerife, nomeadamente um voo da Easyjet com origem em Bristol (irá realizar-se hoje) e um voo da Jet2.com Limited com origem em Leeds (ainda sem hora de regresso ao Aeroporto da Madeira).

O voo Sata com origem em Jersey, do dia de domingo, divergido para Las Palmas, chegou à Madeira ao princípio da noite de ontem. **A.L.C.**